

Braga, I. L.

INTRODUÇÃO

A cirrose é uma hepatopatia crônica e progressiva que constitui um estágio irreversível ou lentamente reversível de disfunção hepática, caracterizada pela formação de nódulos de fibrose no tecido hepático. Este processo ocorre em decorrência da cicatrização e da regeneração hepatocelular, que constituem as principais respostas do tecido hepático às inúmeras agressões de natureza inflamatória, tóxica, metabólica e congestiva. Muitos sistemas são afetados na presença da doença hepática, dentre eles o sistema cardiorrespiratório e neuromuscular.

OBJETIVOS

Investigar a influência da cirrose hepática pelo vírus da hepatite C (VHC) sobre o consumo máximo de oxigênio (VO_{2max}), a capacidade funcional e a qualidade de vida em indivíduos cirróticos.

MATERIAIS E MÉTODOS

Estudo de caso-controle onde se avaliou indivíduos acometidos por cirrose hepática causada pelo vírus da hepatite C e indivíduos saudáveis. A amostra foi constituída por 36 indivíduos, 18 cirróticos e 18 indivíduos hígidos. Foram realizadas as seguintes avaliações: dinamometria de mão, nível de atividade física (IPAC), qualidade de vida (SF36), equilíbrio - *Time up and go test* (TUG), capacidade funcional - Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6) e o consumo máximo de oxigênio pela ergoespirometria em cicloergômetro.

RESULTADOS

Tabela 1. Características da amostra

características	Cirróticos n=18	Controle n=18	P-valor
Idade (anos) ^A	55,61 ± 8,31	55,22 ± 8,85	0,893
Gênero (M/F) ^B	8(44,4%) / 10 (55,6%)	8(44,4%) / 10 (55,6%)	1,000
IPAQ ^A			0,353
Muito ativo	1(5,6)	2(11,1%)	
Ativo	4(22,2%)	8(44,4%)	
Insuficientemente ativo	13(72,3%)	8(44,4%)	

A – média e desvio padrão. B- proporção e porcentagem

Tabela 2. Comparação entre os grupos para o escore de qualidade de vida avaliada pelo questionário genérico de Avaliação de Qualidade de Vida - SF36.

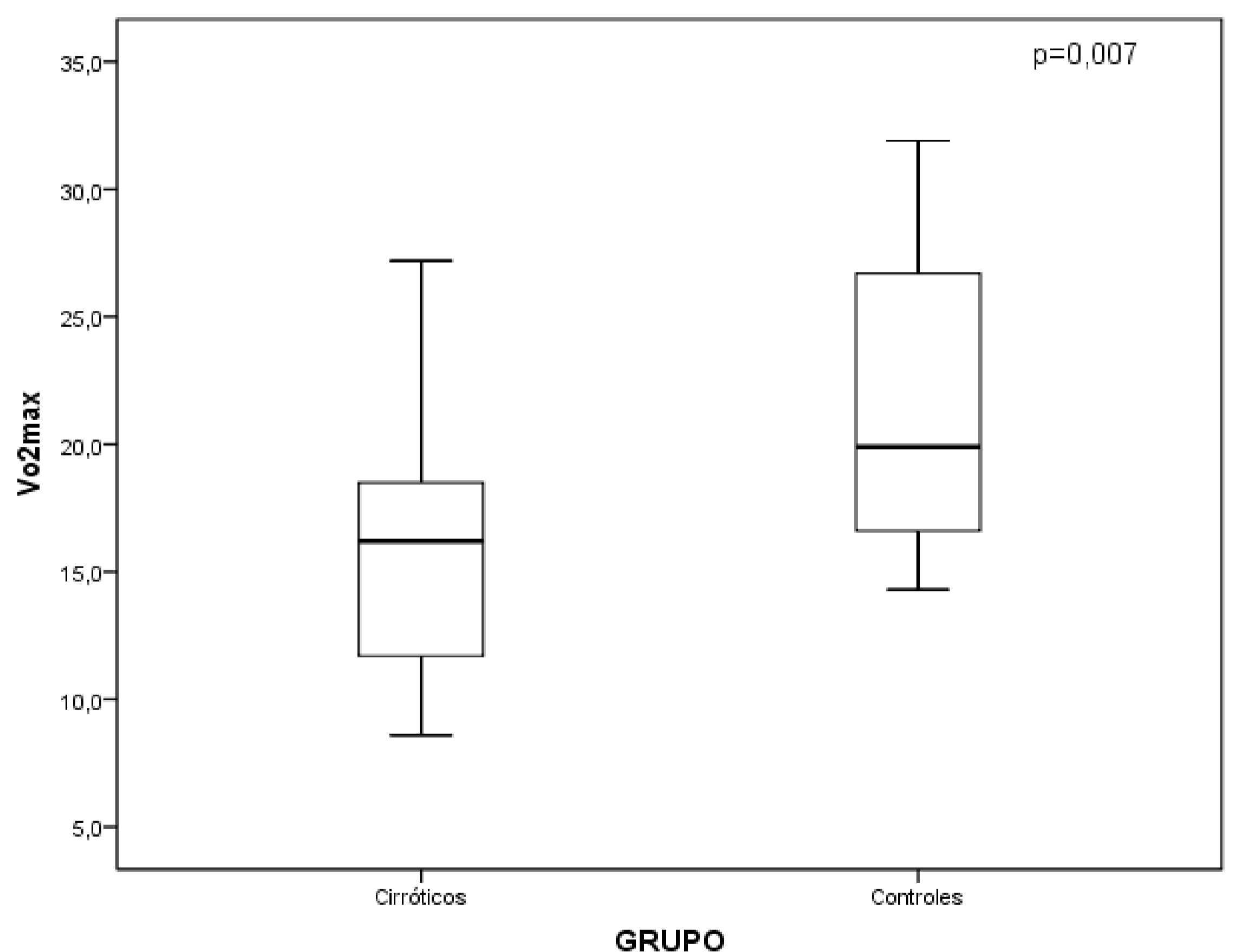
variáveis	Cirróticos (n=18)	Controles (n=18)	P-valor
SF - 36-1	53,88 ±5,50	89,16 ±2,62	0,0001 *
SF - 36-2	30,55 ±10,01	84,72 ±5,40	0,0001 *
SF - 36-3	46,27 ±5,67	82,61 ±4,22	0,0001 *
SF - 36-4	45,33 ±3,99	79,00 ±2,62	0,0001 *
SF - 36-5	41,11 ±4,95	73,33 ±3,61	0,0001 *
SF - 36-6	47,91 ±6,08	88,88 ±3,01	0,0001 *
SF - 36-7	35,18 ±10,93	85,18 ±6,15	0,001*
SF - 36-8	51,55 ±5,40	79,11 ±4,16	0,001*

Valores expressos em médio e desvio padrão
* P ≤ 0,05

Tabela 3. Comparação entre os grupos para os Testes Funcionais e Escala de Esforço Subjetivo de Borg para Membros Inferiores e Nível de Dispneia nos momentos pré e pós TC6. Diferença intragrupos para a distância predita e a distância percorrida para o TC6.

Variáveis	Cirróticos (n=18)	Controles (n=18)	P-valor
TUG (seg) ^A médio risco baixo risco	3 (16,7%) 15 (83,4%)	0 0 18 (100%)	0,110
TC6 Escala de Borg MI (pré teste) ^B	3,0 (0,0 - 5,0)	0,0 (0,0 - 0,25)	0,0001 *
TC6 Escala de Borg MI (pós teste) ^B	5,0 (2,0 - 7,25)	1,5 (0,0 - 3,0)	0,006 *
TC6 Escala de Borg Dispneia (pré teste) ^B	0,0 (0,0 - 1,25)	0,0 (0,0 - 1,0)	0,697
TC6 Escala de Borg Dispneia (pós teste) ^C	3,44 ±2,351	1,56 ±1,19	0,005 *
TC6 (m) Distância percorrida ^B	521,50 (476,25 - 544,75)	618,00 (570,75 - 643,75)	0,0001 *
TC6 (m) Distância Predita ^B	535,29 (458,22 - 583,04)	511,55 (481,14 - 554,74)	0,752
TC6 (m) Diferença predito/percorrido (Intragrupos) ^D	535,29/521,50	511,55/618,00	0,372 / 0,0001 *
HGS (Kgf) ^C	1,89 ±0,909	2,46 ±0,116	1,183

A - proporção e porcentagem. B - mediana e intervalo interquartil. C - média e desvio padrão. D – mediana
* P ≤ 0,05



Valores expressos em mediana e intervalo interquartil.
* P ≤ 0,05

CONCLUSÃO

Os pacientes cirróticos obtiveram menor consumo máximo de oxigênio, menor distância percorrida no teste da caminhada e menores índices no SF36 em comparação aos sujeitos controles, sugerindo pior condição funcional e qualidade de vida nesses pacientes.